



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 65

### DESAFIOS ENFRENTADOS POR INICIANTES NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM FRENTE AO TRABALHO EM EQUIPE

GUIMARAES, R.L.S. (1); GUIMARAES, P.V. (2); GARANHANI, M.L. (3); GUARIENTE, M.H.D.M. (4); SOUZA, S.N.D.H. (5)

(1) universidade estadual de londrina; (2) universidade estadual de londrina; (3) universidade estadual de londrina; (4) universidade estadual de londrina; (5) universidade estadual de londrina

#### Apresentadora:

RAPHAELLA LIMA DE SOUZA GUIMARAES ([guimaraes.raphaella@yahoo.com.br](mailto:guimaraes.raphaella@yahoo.com.br))  
universidade estadual de londrina (estudante de pós graduação)

Trabalhar em equipe é fundamental para um atendimento com qualidade e eficiência sendo também elemento imperativo para a enfermagem por ser instrumento fundamental que compõe o processo de cuidar(1). O objetivo deste estudo foi desvelar os principais desafios encontrados pelos enfermeiros recém-graduados relacionados ao trabalho em equipe. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde se realizou uma busca em periódicos indexados nas bases de dados LILACS, BDENF, PUBMED, a partir de 2005, usando os descritores educação, graduação em enfermagem, processos grupais, prática profissional, totalizando 150 artigos, dos quais após leitura dos resumos restaram 40 artigos (oito sobre processos grupais, 20 sobre educação, sete sobre graduação em enfermagem e cinco sobre prática profissional). Os artigos foram agrupados em duas categorias: o trabalho em equipe e aspectos relacionados à formação. O trabalho em equipe almeja obedecer às premissas: confiança, respeito, cooperação e comunicação adequada(1-2). Os principais desafios relacionados foram: preconceitos devido à inexperiência ou idade jovem; ausência ou inexpressiva abordagem do tema na graduação; sentimento de ser "testados" por profissionais mais experientes e de outras classes profissionais, insubordinação e relacionamento interpessoal(1). Tais dilemas poderiam ser evitados ou minimizados se esse tema fosse introduzido de forma sistematizada durante a formação acadêmica, revisando conteúdos e construindo pontes de integração academia-serviço, corroborando para melhorar habilidades teórico-práticas, privilegiando uma formação técnica e pessoal mais completa(2). Assim, reiteramos que novas estratégias de ensino podem ser inseridas nos cursos de enfermagem para que a fase de transição academia-serviço possa se tornar não apenas um desafio, mas também uma oportunidade concreta de desenvolvimento. Descritores: Educação; Prática Profissional; Trabalho grupal. Referências 1.Silva DGV, Souza SS, Trentini M, Bonetti A, Mattosinho MMS. Os desafios enfrentados pelos iniciantes na prática de enfermagem. Revista Esc Enferm USP 2010; 44(2): 511-6. 2.Abreu LO, Munari DB, Queiroz ALB, Fernandes CNS. O trabalho de equipe em enfermagem: revisão sistemática da literatura. Rev. Bras. Enferm 2005; 58(2).